

## **Calagem, gesso e intervenção na produtividade da soja em sistema de plantio direto em um Latossolo**

Júlia Decarli<sup>1</sup>, Leticia Decarli<sup>1</sup>, Diego de Oliveira Camera<sup>1</sup>, Rodrigo Drunn Hass<sup>1</sup>, Pedro Roberto Souza<sup>1</sup>, Tharles Garbin<sup>1</sup>, Cassio Kersting<sup>1</sup>, Daiane Budke<sup>1</sup>, Marcos Paulo Ludwig<sup>1</sup>, Juliano Dalcin Martins<sup>1</sup>, Eduardo Giroto<sup>1\*</sup>.  
Orientador\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Ibirubá*. Ibirubá, RS, Brasil.

No sistema plantio direto é crescente a preocupação com a dificuldade de correção e construção da fertilidade do solo em camadas subsuperficiais. É comum a ocorrência de solos conduzidos com esse manejo de solo que apresentam, nas camadas inferiores, elevados teores de Al e baixa saturação por bases. Contudo, ainda não se tem um consenso sobre o uso de intervenções mecânicas ou uso de gesso agrícola como forma de melhorar a produtividade de grãos. Nesse sentido, esse trabalho teve por objetivo determinar os efeitos da calagem, gesso e intervenção na produtividade da soja, em solo conduzido em sistema plantio direto com presença de Al trocável. O experimento foi instalado na área didática do *Campus Ibirubá* do IFRS. O Latossolo da área experimental apresentava  $pH_{H_2O}$  4,8, na camada 0-20 cm de profundidade. Cada unidade experimental foi composta por parcelas de 6 x 42 m, totalizando uma área útil de 252 m<sup>2</sup>. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com quatro repetições e com os seguintes tratamentos: plantio direto com calagem (PDCC); plantio direto sem calagem (PDSC); escarificado com calagem (ECCC) e escarificado sem calagem (ECSC). A dose de corretivo da acidez do solo foi única para todos os tratamentos, com aplicação de calcário, sendo estimada para elevação do  $pH_{H_2O}$  para 6,0 na camada de 0-20 cm de profundidade. A aplicação de gesso foi realizada após aplicação do calcário e posterior intervenção mecânica. Os tratamentos com aplicação de gesso agrícola foram constituídos das doses de 0,0, 2,0 e 4,0 Mg/ha, aplicadas em subparcelas de 6 x 14 m, nas parcelas dos tratamentos PDCC, PDSC, ECCC e ECSC. Foram avaliados a massa seca da soja em pleno florescimento e produtividade safra 2015/2016. Para a massa seca somente foi verificado efeito da calagem onde o tratamento com calagem apresentou 1.903 kg/ha, já a área sem calagem 1.543 kg/ha. Para a produtividade também foi verificado efeito da calagem onde o tratamento com calagem apresentou a produtividade de 4.080 kg/ha, já a área sem calcário 3.432 kg/ha. Neste sentido, pode se observar nos dados obtidos até momento, a ausência de resposta da cultura da soja a forma de aplicação do corretivo da acidez do solo e da aplicação do gesso agrícola.

**Palavras – chave:** Plantio direto. Calagem. Acidez em subsuperfície. Gesso agrícola.

Trabalho executado com recursos do EDITAL PROPPI N° 008/2015- PIBIC- EM/ PIBITI/ IFRS/ CNPq, da Pró- Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.